

Desenbahia bate recorde no apoio aos pequenos empreendimentos

O cenário atual é de expansão para a Desenbahia, que deverá encerrar o ano com investimentos aprovados de cerca de R\$ 100 milhões em crédito para micro, pequenas e médias empresas e para empreendedores autônomos. O montante de recursos alocado nas linhas destinadas a essa clientela é recorde na agência estadual de fomento - em 2005 foram R\$ 53 milhões, um crescimento de 54% sobre o ano anterior - e consolida a instituição como parceira das políticas estaduais de apoio ao fortalecimento das empresas e à geração de emprego e renda.

A expansão das operações não se limita ao volume de recursos, mas ocorre também em termos espaciais: metade do valor global dos financiamentos tem se destinado este ano a empresas e microempreendedores do interior do estado, um fato novo na história da Desenbahia, que até bem pouco tempo operava basicamente na capital e região metropolitana.

De janeiro até novembro a agência aprovou R\$ 83,1 milhões em novos financiamentos, o que representa um aumento de 75,6% na comparação com o mesmo período do ano passado. Desse total, R\$ 41,2 milhões se destinaram a nove municípios da região metropolitana e R\$ 41,9 milhões a outros 144 municípios baianos. A expectativa é de que o volume de aprovações chegue a R\$ 100 milhões no final de dezembro mantendo a mesma proporção na distribuição espacial, diante do volume de projetos encaminhados por empresas de diversas regiões do estado, que já se encontram em fase adiantada de análise.

Ação planejada

Os resultados apurados até agora fecham um ciclo iniciado com o lançamento do primeiro plano estratégico da Desenbahia, referente ao quadriênio 2003-2006. Entre os grandes objetivos estabelecidos pelo trabalho para esse período estão a promoção da inclusão sócio-econômica através do crédito, privilegiando as micro, pequenas e médias empresas e os microempreendedores, a interiorização do trabalho da agência e a contribuição ao adensamento das cadeias produtivas.

Embora considere que objetivos como esses são desafios ainda longe de serem vencidos, o presidente da Desenbahia, Vladson Menezes, entende que as diretrizes estabelecidas levaram a instituição a se voltar cada vez mais para o seu foco, isto é, as empresas de menor porte e os trabalhadores que sobrevivem de pequenos negócios.

"O mais importante nesses resultados é o fato de a nossa expansão estar ligada ao planejamento estratégico traçado no início de 2003", analisa Menezes. Ele destaca a preocupação com a utilização do crédito como instrumento de inclusão social, mediante o forte apoio a trabalhadores autônomos e a microempreendedores, e com a melhor distribuição espacial das aplicações pelas diversas regiões da Bahia.

Os números mostram que os programas de financiamento dirigidos para esses objetivos aprovaram de janeiro a novembro deste ano R\$ 41,2 milhões. Somente os clientes do Protáxi, o Programa de Renovação da Frota de Táxis do Estado da Bahia, tiveram financiamentos aprovados no valor de R\$ 24,8 milhões, beneficiando cerca de 1.600 motoristas, de 27 cidades baianas. Por sua vez, o CrediBahia - o programa estadual de microcrédito produtivo - aprovou no período R\$ 14,2 milhões destinados a microempreendedores de 124 cidades. Já os pequenos agricultores, especificamente dos programas estaduais Terra Fértil e BahiaCitros, receberam financiamentos de R\$ 2,1 milhões, através de repasses do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF.

Demanda reprimida

No caso do microcrédito, a expectativa é que a Desenbahia, responsável pela operação financeira do CrediBahia, termine 2006 com 30% do mercado estadual, o que não significa a perda de clientes por outras instituições. Trata-se apenas de aumento da oferta, como salienta Menezes, observando que a demanda reprimida é bastante perceptível.

"Quando o CrediBahia chega a pequenas cidades - e já operamos em mais de uma centena delas - leva um apoio importante à população de renda mais baixa, que se sustenta com pequenos

negócios, geralmente do mercado informal", diz ele. São locais em que outras entidades financiadoras de microcrédito não se instalaram e onde o CrediBahia passa a ser uma grande alternativa para os microempreendedores, que antes só conseguiam recursos para tocar seus negócios com empréstimos juntos a parentes e amigos ou em mãos de agiotas. O programa é operado em parceria com a Secretaria do Trabalho, Sebrae e prefeituras.

A análise do balanço janeiro-novembro de 2006 por distribuição setorial aponta uma participação de 77,2% das empresas de comércio e serviços no montante de aplicações, posição que vem sendo sustentada nos últimos anos. O setor teve R\$ 64,2 milhões em projetos aprovados - um crescimento de pouco mais de 100% em relação a igual período de 2005. O setor rural registrou aprovações de R\$ 11,6 milhões, também dobrando suas aplicações, e a indústria absorveu R\$ 7 milhões (redução em torno de 8%).

Os recursos financiados no período em questão estão assegurando a geração e/ou manutenção de 17.393 postos de trabalho, segundo estimativa realizada a partir das declarações prestadas pelos clientes.



Vladson Menezes: expansão está ligada ao plano estratégico 2003-2006

CrediBahia homenageia agentes

Foto: Jorge de Jesus



Eduardo Santos, secretário do Trabalho, Assistência Social e Esporte, entrega placa à agente líder de Correntina, Edvânia Cerrano

O posto do CrediBahia de Correntina, no Oeste do estado, apresentou o melhor desempenho em 2006, dentre os que contam com mais de um ano de atividade. A avaliação foi realizada pelos parceiros do programa estadual de microcrédito - Secretaria do Trabalho, Desenbahia e Sebrae - que adotou como critérios os índices de produtividade e o controle da inadimplência.

O anúncio sobre os melhores do ano foi feito durante o III Encontro de Agentes de Crédito do CrediBahia, ocorrido no dia 13 passado, na Secretaria do Trabalho. A agente líder do posto de Correntina, Edvânia Cerrano, foi premiada com uma viagem a Vitória, no Espírito Santo,

onde participou de evento promovido pelo programa de microcrédito daquele estado, além de receber placa e diploma alusivos.

Ainda pelo desempenho de Correntina, recebeu placa comemorativa a agente Elisabete da Silva Santos. Os agentes Celestina Novaes dos Santos e Flávio Brito de Oliveira (de Barra do Choça), José Orlando Nogueira e Maria Alice Lima Alves (Livramento de Nossa Senhora), também foram homenageados, por seus postos haverem alcançado, respectivamente, a segunda e a terceira colocação. O III Encontro de Agentes de Crédito do CrediBahia teve como tema "O microcrédito como instrumento de política pública".

ABDE tem novo presidente

O presidente da Desenbahia, Vladson Menezes, desligou-se este mês da presidência da Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE). A entidade, que conta com 26 instituições associadas, passou a ser dirigida pelo presidente da Agência de Fomento do Estado do Amazonas (AFEAM), Pedro Falabella, de acordo com as

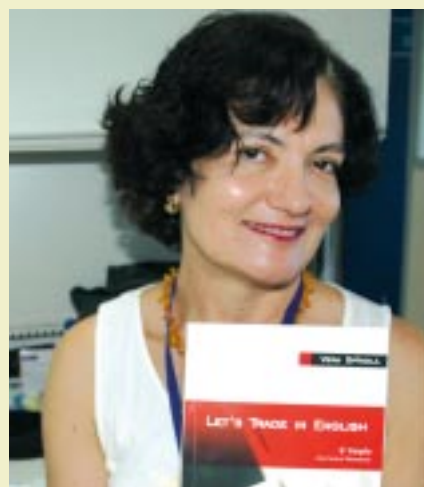
disposições do seu estatuto. Ao comunicar o seu desligamento, Vladson Menezes agradeceu o apoio que recebeu durante o período em que conduziu a ABDE e desejou sucesso à entidade, "na criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento econômicos em nosso País com a expansão do crédito, sobretudo aquele destinado às atividades produtivas".

Manual de inglês técnico ganha segunda edição

Uma boa notícia para quem não domina totalmente o inglês mas precisa utilizar o idioma nos negócios do dia a dia: saiu a 2ª edição de **Let's Trade in English**, da Editora Aduaneiras, um manual de inglês empresarial que já se tornou referência em programas de graduação, pós-graduação e extensão universitária em todo o Brasil.

De autoria da economista Vera Spínola, técnica da Desenbahia, o livro foi lançado originalmente em 2001. Trata-se de um manual prático, apresentando as estruturas linguísticas e explicações gramaticais dentro de situações comuns na área de comércio exterior e em textos sobre temas de economia, geografia, história, atualidades, transportes e logística. **Let's Trade in English** conta com mais de 130 exercícios, modelo de correspondências, procedimentos de exportação e importação, compreensão de textos e conceitos relacionados ao tema. Nesta 2ª edição, o glossário da obra foi enriquecido com um índice remissivo.

Vera Spínola é graduada pela Slippery Rock University, da Pensilvânia (EUA), mestre em Economia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e foi responsável durante oito anos pela divisão de exportação da Polialden Petroquímica, em Camaçari. Foi também gerente de informação do Promo - Centro Internacional de Negócios da Bahia, franqueada e professora da rede Number One English Schools, em Salvador, e estagiária do setor comercial da Embaixada do Brasil no Chile. Atualmente, além de economista da Desenbahia, é professora de Inglês Empresarial e Economia Internacional da Universidade Salvador (UNIFACS) e doutoranda em Administração na UFBA.



Vera Spínola, autora do livro, é técnica da Unidade de Estudos e Pesquisas da Desenbahia

Foto: AST-COM/ Desenbahia

Expediente | Informativo mensal editado pela Assessoria Técnica de Comunicação da Desenbahia (AST-COM)

E-mail: faleconosco@desenbahia.ba.gov.br Site: www.desenbahia.ba.gov.br

Presidente: Vladson Bahia Menezes. Diretores: Caio Márcio Ferreira Greve, Luiz Fernando Chaves da Motta e Paulo Antônio Neto Ribeiro. Presidente do Conselho de Administração: Walter Cairo de Oliveira Filho. Assessora de Comunicação e Jornalista Responsável: Maria José Quadros. Redação e edição: João Paulo Fonseca (DRT/BA 2445). Secretária: Lília Oliveira. Estagiário: Filipe Nobre. Apoio: Leonardo Daniel dos Santos Filho. Edição gráfica e design: Solisluna Design. Editoração, finalização digital, fotolito e impressão: JM Gráfica e Editora.

Tiragem: 7.000 exemplares. A Desenbahia é filiada à Associação Brasileira de Instituições Financeiras de Desenvolvimento (ABDE).

Crédito leva melhorias urbanas ao interior

Foto: Agesc.com



O programa tem sua atuação limitada aos pequenos municípios e os financiamentos têm teto de R\$ 500 mil

O município de Elísio Medrado, no Recôncavo Sul da Bahia, será o primeiro a ser atendido pelo Programa de Financiamento de Infra-estrutura Municipal, uma iniciativa da Desenbahia em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (SEDUR), que busca apoiar a realização de melhorias urbanas em pequenas comunidades do interior do estado. O objetivo é contribuir para elevar as condições de vida das populações e reduzir as desigualdades sociais.

Sustentado com recursos próprios da Desenbahia, o programa tem sua atuação limitada aos pequenos municípios, assim considerados aqueles que apresentaram Receita Corrente Líquida em 2004 inferior a R\$ 15 milhões. Os financiamentos têm teto de R\$ 500 mil.

A prefeitura de Elísio Medrado receberá R\$ 486,5 mil, a serem aplicados na pavimentação de nove ruas da sede do município. De acordo com o projeto, as obras beneficiarão quase 50% da população, que é de 7,8 mil habitantes. A pavimentação deverá disciplinar o fluxo das águas pluviais e também facilitar e ordenar a coleta de lixo.

O Programa de Financiamento de Infra-estrutura Municipal tem juros de 6% ao ano e prazo global de até 96 meses, com até 12 meses de carência. O

ressarcimento é feito através da transferência de cotas do ICMS e/ou do FPM no valor necessário para esse fim.

Para obter o financiamento, as prefeituras têm de contar com autorização da STN, uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal.

A prefeitura interessada no financiamento precisa obter autorização da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), órgão responsável pelo controle do endividamento dos municípios. O pedido deve ser inicialmente encaminhado para a SEDUR, que inclusive orienta as prefeituras sobre a organização da documentação necessária. Só então a SEDUR envia então o pleito à STN. Uma vez autorizado, o projeto é analisado pela Desenbahia, que promove os ajustes necessários em comum acordo com as prefeituras e providencia a contratação. Mais três municípios já obtiveram o aval da STN e, no momento, estão com os seus projetos em análise na agência estadual de fomento.

Outro programa destinado a contribuir para melhorar a qualidade de vida da população baiana, o Pró Municípios - este em operação desde 2002 - vai financiar

R\$ 250 mil à prefeitura de Cristópolis, município de 12,6 mil habitantes localizado na região Oeste do estado. O recurso será empregado na compra de dois caminhões do tipo caçamba, para utilização na limpeza urbana e transporte de materiais removidos no trabalho de abertura de valas, limpeza de córregos e outros serviços.

Também sustentado com recursos da Desenbahia, o programa já beneficiou dezenas de municípios, financiando a aquisição de máquinas pesadas para melhoria da infra-estrutura física, a exemplo de tratores e retro-escavadeiras, e de equipamentos para a prestação de serviços - carros-pipa, ônibus escolares, ambulâncias e gabinetes médico-odontológico móveis.

Para obter o financiamento, as prefeituras têm de contar com autorização da STN, uma exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal. No caso de máquinas, o prazo para pagamento, que se realiza por meio de descontos nas cotas do ICMS e/ou do FPM, é de até 96 meses, com carência de seis meses, enquanto os equipamentos têm prazo de 48 meses, sem carência. Os juros são de 4% ao ano e o saldo atualizado pela TJLP. Ao liberar os recursos contratados, a Desenbahia deposita-os diretamente na conta do fornecedor, que faz a entrega dos bens adquiridos à prefeitura.

Microcrédito terá reforço de R\$ 12 milhões

O BNDES acaba de aprovar a liberação de R\$ 12 milhões para serem aplicados no Programa de Microcrédito Produtivo do Governo da Bahia, o CrediBahia. Os recursos serão repassados à Desenbahia no âmbito do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) e permitirão uma expansão ainda maior do CrediBahia, que já conta com 129 postos de atendimento espalhados por 126 municípios de todas as regiões do estado.

Em princípio, o aporte do BNDES vai atender a pouco mais de 8.500 pequenos negócios, considerando a média de empréstimos observada, de R\$ 1,4 mil por cliente. Porém, como as operações de microcrédito têm um giro muito rápido - o prazo de pagamento fica em torno de seis meses - sua reaplicação poderá beneficiar cerca de 16 mil microempreendedores, somente em 2007.

"Esse recurso vai proporcionar um reforço ao CrediBahia, oferecendo um suporte para que continue a se expandir", avaliou o diretor de

Desenvolvimento de Negócios da Desenbahia, Caio Greve. A Desenbahia responde pela operação financeira do programa, que conta ainda com o apoio da Secretaria do Trabalho, Assistência Social e Esporte (Setras) - responsável pela área administrativa - e do Sebrae (treinamento de agentes de crédito), além das prefeituras dos municípios atendidos.

Greve ressalta que o BNDES não será a única fonte de recursos disponível para o CrediBahia nos próximos anos, já que o programa continuará utilizando recursos do Fundo de Desenvolvimento Social e Econômico do Estado - Fundese. Os financiamentos do programa destinam-se exclusivamente a estimular pequenos negócios, a maioria deles informais, que garantem o sustento de empreendedores de renda mais baixa e de suas famílias, gerando novos postos de trabalho.

A clientela é formada por pequenos fabricantes de roupas, costureiras, doceiras, proprietários de pequenos bares e restaurantes, salões de beleza, ambulantes e de trabalhadores autônomos, a exemplo de eletricitistas, jardineiros e encanadores,

dentre outros prestadores de serviços. Eles são orientados e têm seus empreendimentos acompanhados pelos agentes de crédito dos postos do CrediBahia de cada município.

O valor dos empréstimos varia de R\$ 200 a R\$ 5 mil, com juro de 1,8% ao mês e prazo de até seis meses. Se o cliente saldar em dia as parcelas do financiamento, o juro cairá para 1,5% ao mês no empréstimo subsequente. O índice de renovação do crédito tem se mantido sempre alto: estava em 63,6% na posição do dia 4 passado.

Na mesma data, o valor acumulado dos financiamentos, contabilizados desde o início da operação do programa, em junho de 2002, estava prestes a completar R\$ 24 milhões - R\$ 23,9 milhões, em 19.421 contratos. Somente no último mês de novembro, o programa financiou R\$ 2,2 milhões em 1.527 contratos, um recorde que tende a repetir-se a cada mês, diante da perspectiva de expansão mais acelerada.



Foto: AST.COM/ Desenbahia

Recursos são provenientes do BNDES e vão beneficiar milhares de pequenos negócios